MHG - METAHEMOGLOBINA

Finalidade

Metahemoglobina é a hemoglobina na qual o íon ferroso (Fe2+) da molécula heme foi oxidado a íon férrico (Fe3+). A metahemoglobina é incapaz de transportar o oxigênio, levando à cianose clínica. O aumento na concentração de metahemoglobina pode ser causado por vários fatores que têm como mecanismo básico o aumento das taxas de oxidação, ultrapassando a capacidade normal dos mecanismos redutores orgânicos. Entre as causas mais comuns de metemoglobinemia adquirida, está a exposição ocupacional a anilina, cloroanilina, nitrobenzeno, nitrotoluidina, ortotoluidina e paratoluidina. Portanto, a metahemoglobina é um indicador de exposição a anilina, nitrobenzeno e outros indutores de meta-hemoglobina, mas não é específica, sendo sua elevação ocasionada também pelo uso de certos fármacos, por fatores genéticos, entre outros. O sinal mais evidente de metemoglobinemia ao exame físico é a cianose intensa, que pode ser assintomática. Com o aumento no percentual de meta-hemoglobina, surgem os sinais e sintomas decorrentes da hipóxia, como cefaleia, tonteira, fraqueza, taquicardia, hipertensão arterial, dispneia, náusea, vômitos e dor abdominal. Em concentrações mais altas, pode haver agitação psicomotora, alucinações, convulsões, letargia, estupor e coma. A dosagem de Meta-hemoglobina em amostra de sangue coletada ao final da jornada de trabalho é recomendada pela NR-7 para avaliação da exposição ocupacional a anilina, nitrobenzeno e outros indutores de Meta-hemoglobina.

Material

Sangue

Instruções

- Jejum não obrigatório.
- Recomenda-se coletar o exame no início do último dia da jornada de trabalho, ou após o período de exposição.
- Evitar a primeira jornada de trabalho da semana.